



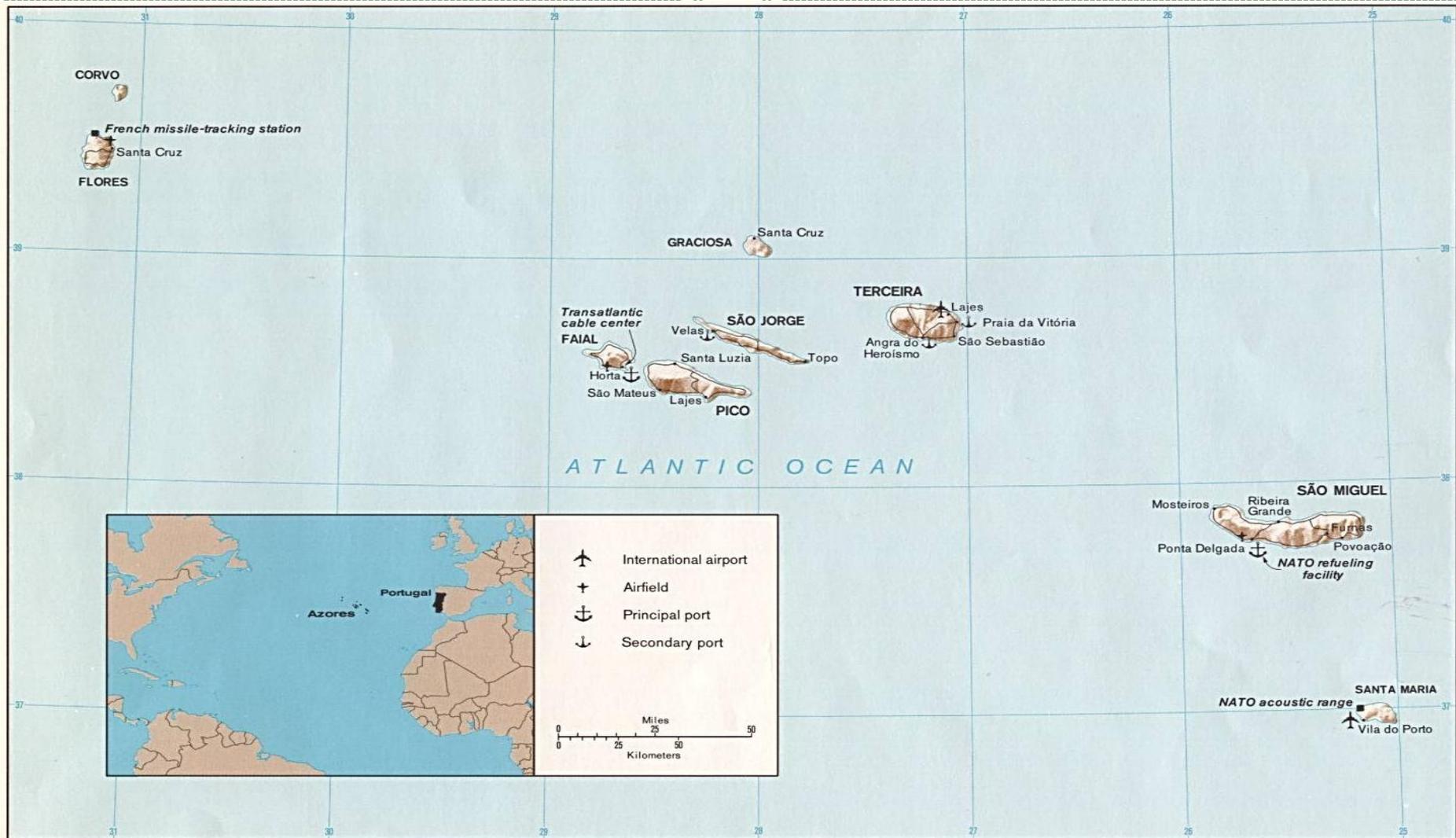
# O FUTURO DE ANGRA DO HEROÍSMO, CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL

Lisboa, 13 de Dezembro de 2013  
III Encontro Técnico da Rede Proteção e Valorização dos Centros Históricos

Raquel Caetano Ferreira



# Localização Geográfica de Angra



502801 11-75 (542247)

Fonte: Central Intelligence Agency (CIA)

# Angra do Heroísmo – o Passado



- O local escolhido pelos primeiros povoadores foi uma crista de colinas, que se abria, em anfiteatro, sobre duas baías, separadas pelo vulcão extinto do Monte Brasil. Uma delas, a denominada "angra", tinha profundidade para a ancoragem de embarcações de maior tonelagem, as naus. Tinha como vantagem a proteção de todos os ventos, excepto os de Sudeste.
- As primeiras habitações foram erguidas na encosta sobre essa angra, em ruas íngremes de traçado tortuoso dominadas por um outeiro.

# Angra do Heroísmo – o Passado



- Em poucos anos, desde 1478, a povoação foi elevada à categoria de vila e, em 1534, no contexto dos Descobrimentos, foi a primeira do arquipélago a ser elevada à condição de cidade. No mesmo ano, foi escolhida pelo Papa Paulo III para sede da Diocese de Angra com jurisdição sobre todas as ilhas dos Açores.
- As razões para esse vigoroso progresso deveram-se à importância do seu porto como escala da chamada Carreira da Índia, centrado na prestação de serviços de reabastecimento e reaparelhamento das embarcações carregadas de mercadorias e de valores. Por essa razão desde as primeiras décadas do séc. XVI aqui foi instalada a Provedoria das Armadas.

# Angra do Heroísmo – o Passado



- Posteriormente, no contexto da Dinastia Filipina, a estes vieram juntar-se os galeões espanhóis carregados de ouro e prata, oriundos das Índias Ocidentais, numa rota que se estendia de Cartagena das Índias, passava por Porto Rico e por Angra, e alcançava Sevilha. Para apoiar essas fainas, foram implantados os primeiros estaleiros navais, na Prainha e no Porto das Pipas, e as fortificações que fecham a baía: o chamado Castelo de São Sebastião e o de São João Baptista.

# Angra do Heroísmo – o Passado



- A cidade, mais de uma vez, teve parte ativa na história de Portugal: à época da Crise de sucessão de 1580 resistiu ao domínio Castelhana, apoiando António I de Portugal que aqui estabeleceu o seu governo, de 1580 a 1582. O modo como expulsou os espanhóis entrincheirados na fortaleza do Monte Brasil em 1641 valeu-lhe o título de "*Sempre leal cidade*", outorgado por João IV de Portugal.
- Posteriormente Angra constituiu-se na capital da Província dos Açores, sede do Governo-geral e em residência dos Capitães-generais, por Decreto em 1766, funções que desempenhou até 1832. Foi sede da Academia Militar, de 1810 a 1832.

# Angra do Heroísmo – o Passado



- No séc. XIX, Angra constituiu-se em centro e alma do movimento liberal em Portugal. Tendo abraçado a causa constitucional, aqui se estabeleceu em 1828 a Junta Provisória, em nome de Maria II de Portugal. Foi nomeada capital do reino por Decreto de 15 de Março de 1830. Aqui, no contexto da Guerra Civil Portuguesa (1828-1834), Pedro IV de Portugal organizou a expedição que levou ao desembarque do Mindelo. E aqui promulgou alguns dos mais importantes decretos do novo regime, como o que criou novas atribuições às Câmaras Municipais, o que reorganizou o Exército Português, o que aboliu as Sisas e outros impostos, o que extinguiu os morgados e capelas, e o que promulgou a liberdade de ensino no país.

# Angra do Heroísmo – o Passado



- Em reconhecimento de tantos e tão destacados serviços, o Decreto de 12 de Janeiro de 1837 conferiu à cidade o título de "*mui nobre, leal e sempre constante cidade de Angra do Heroísmo*", e condecorou-a com a Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada.
- A cidade sempre teve forte tradição municipalista, e a sua Câmara Municipal foi a primeira do país a ser eleita, já em 1831, após a reforma administrativa do Constitucionalismo (Decreto de 27 de Novembro de 1830).

# Angra do Heroísmo – o Passado



# Angra do Heroísmo – o Presente



- A cidade de Angra do Heroísmo é testemunho vivo do virar de página que representou o abandono dos modelos de viver e construir medievais, em favor do que de novo e moderno traziam a Renascença e os Descobrimentos.
- Testemunho que não se refere apenas ao momento criador da urbe, mas também ao papel desempenhado durante os séculos posteriores na história da expansão europeia.



# UNESCO – Património Mundial



- Angra do Heroísmo é uma cidade portuguesa e atlântica, protagonista dos Descobrimentos e da expansão marítima que fez da Terra uma só, fazendo história na expansão europeia.
- A herança história, associada à qualidade e originalidade da traça urbana e à persistência de um notável conjunto edificado, valeram-lhe a denominação de Cidade Património Mundial, a 7 de Dezembro de 1983, a primeira cidade portuguesa com esta classificação.



# Angra do Heroísmo – o Futuro



- Os principais desafios são:
  - ✓ Angra, uma cidade com vida e activa;
  - ✓ Requalificação do Centro Histórico;
  - ✓ Requalificação dos espaços verdes;
  - ✓ Angra, Cidade Inteligente;
  - ✓ Urbanismo comercial;
  - ✓ Eficiência energética;
  - ✓ Turismo;
  - ✓ Juventude.

# Angra, uma cidade com vida e activa



- Há que dinamizar a cidade através de uma nova política que procura a requalificação da cidade existente desenvolvendo estratégias de intervenção múltiplas e destinadas a potenciar os valores culturais, socioeconómicos, ambientais e funcionais da área urbana de forma a elevar substancial e sustentavelmente a qualidade de vida dos residentes.
- Angra não deverá ser uma montra estática, mas sim um quadro cheio de vida, convidativo para a vivência familiar, e a quem nos visita, mas também à atractiva para a instalação de novas empresas.

# Requalificação do Centro Histórico

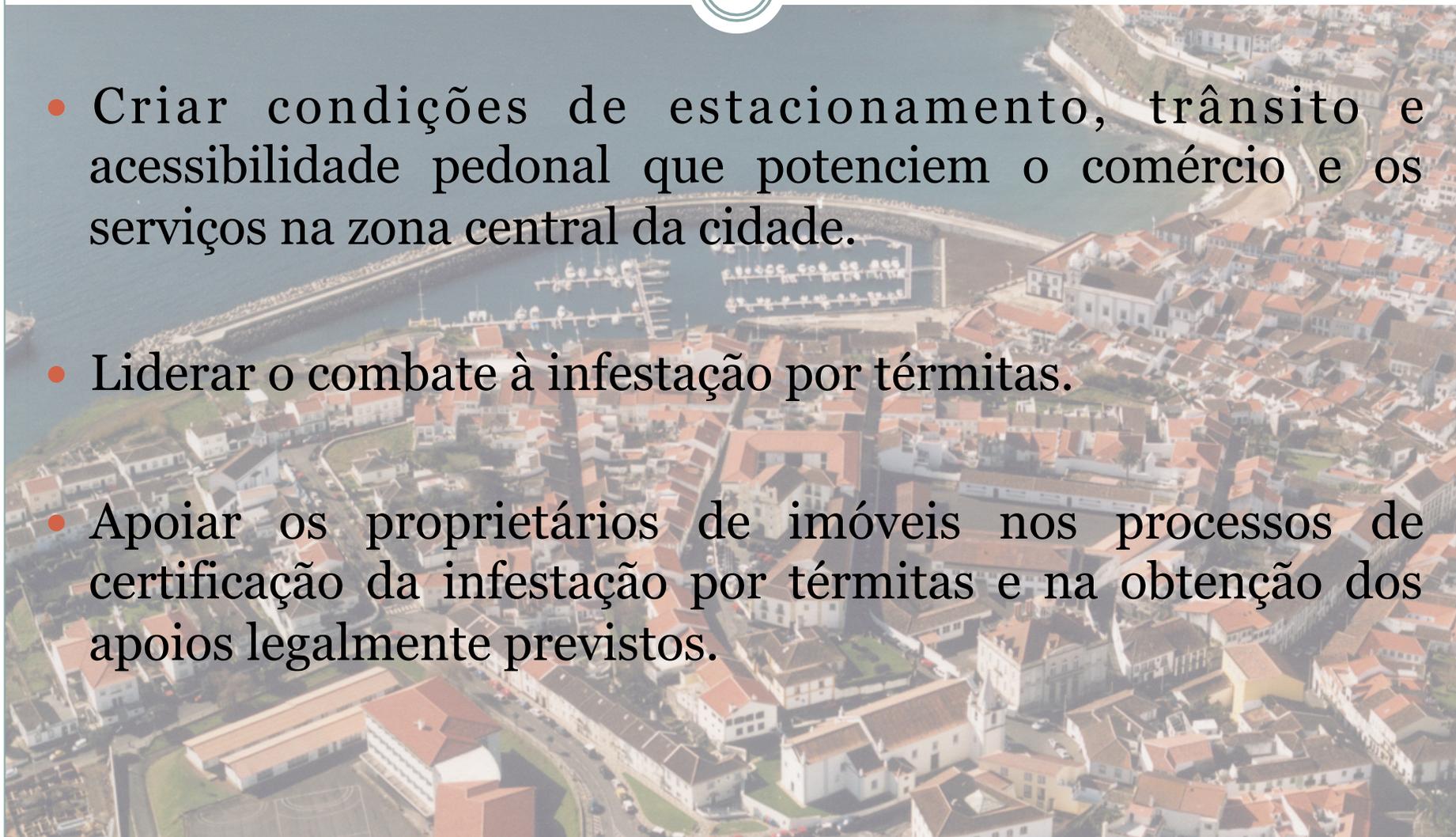


- Melhoria dos pavimentos, em particular das calçadas do centro histórico, adoptando as modernas tecnologias de substituição de pavimentos e criando, quando adequado, galerias técnicas para as infra-estruturas enterradas.
- Promover soluções adequadas para os imóveis arruinados ou devolutos integrados na malha urbana classificada.
- Operacionalizar o projecto “A minha rua”.
- Operacionalizar um plano de melhoria das acessibilidades para as pessoas com mobilidade reduzida.

# Requalificação do Centro Histórico



- Criar condições de estacionamento, trânsito e acessibilidade pedonal que potenciem o comércio e os serviços na zona central da cidade.
- Liderar o combate à infestação por térmitas.
- Apoiar os proprietários de imóveis nos processos de certificação da infestação por térmitas e na obtenção dos apoios legalmente previstos.



# Requalificação dos espaços verdes

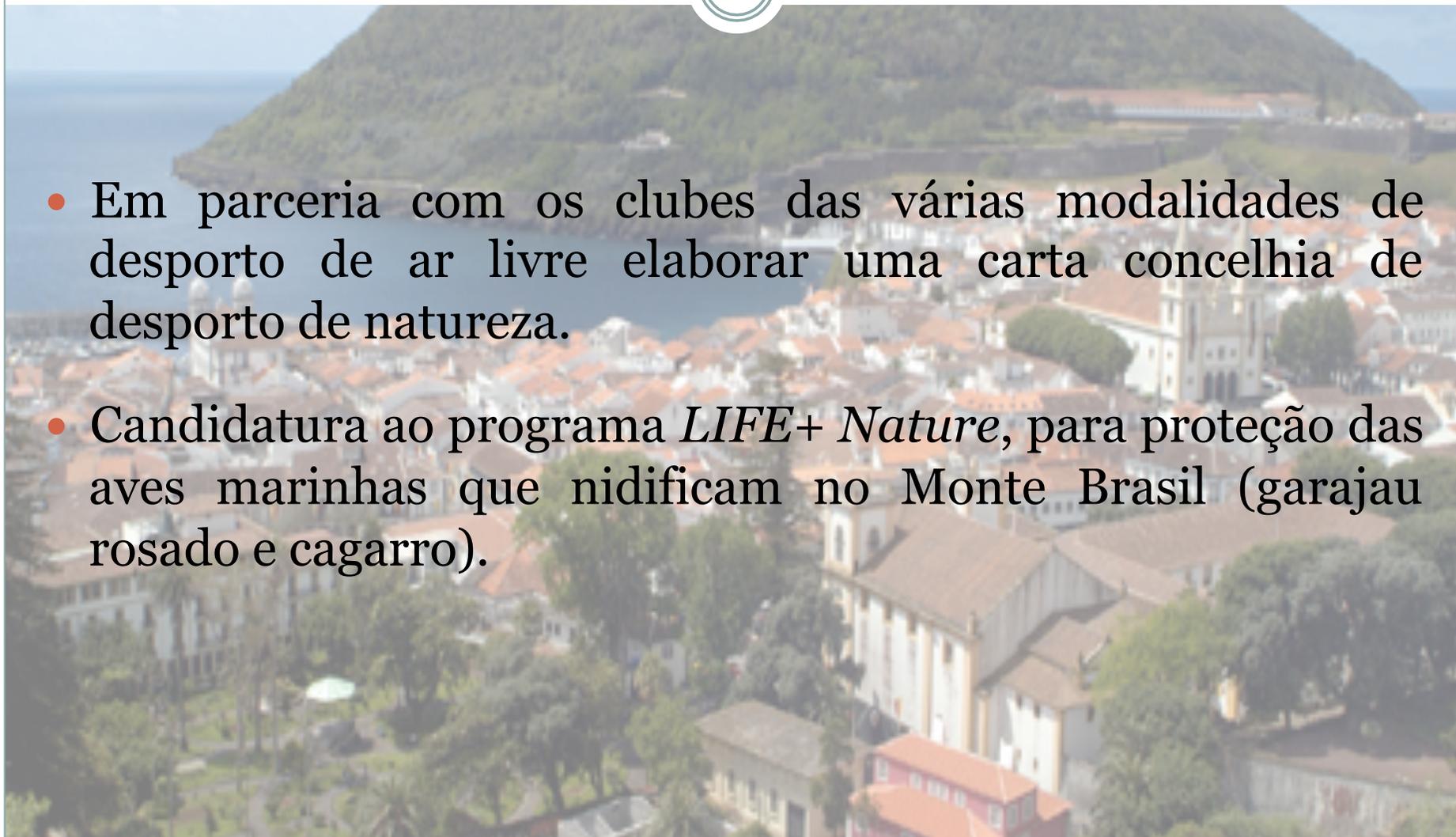


- Criação de uma infra-estrutura verde na cidade e zonas rurais, numa abordagem à gestão das áreas verdes desenvolvida à escala da paisagem.
- Criação de uma cintura verde urbana, acessível através de percursos pedestres.
- Requalificar e ampliar o Jardim Duque da Terceira, integrando um programa de animação cultural e de educação ambiental.

# Requalificação dos espaços verdes



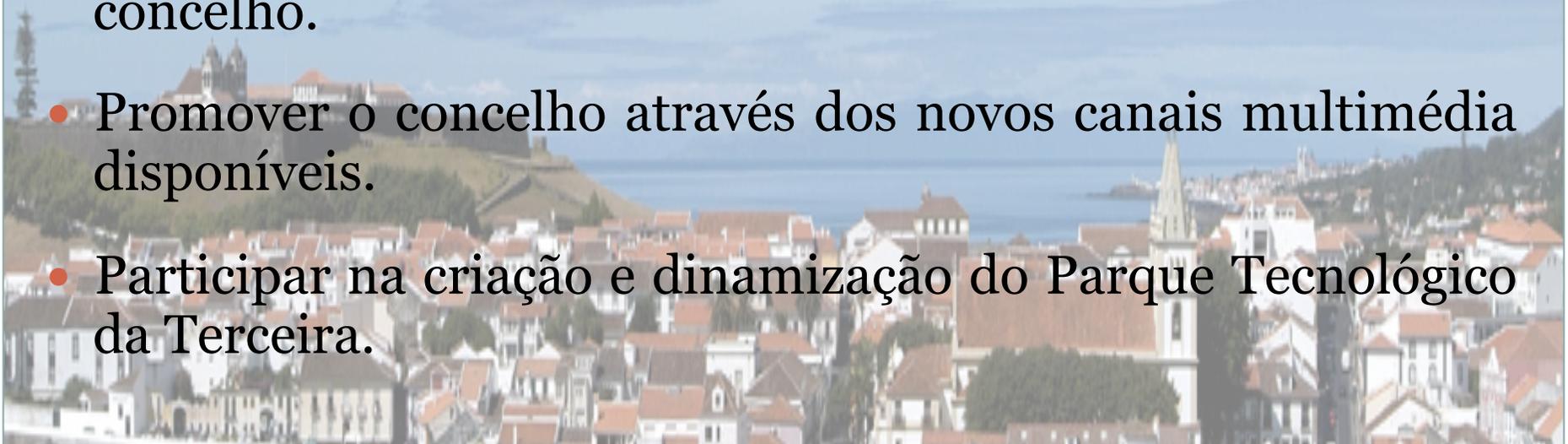
- Em parceria com os clubes das várias modalidades de desporto de ar livre elaborar uma carta concelhia de desporto de natureza.
- Candidatura ao programa *LIFE+ Nature*, para proteção das aves marinhas que nidificam no Monte Brasil (garajau rosado e cagarro).



# Angra, Cidade Inteligente



- Investir no conceito de *Smart City* fomentando a criatividade, o empreendedorismo e a utilização de tecnologias de informação e comunicação.
- Promover a cobertura com rede de internet *Wi-Fi* dos principais espaços públicos no centro histórico e dos principais espaços verdes e zonas de lazer urbanos do concelho.
- Promover o concelho através dos novos canais multimédia disponíveis.
- Participar na criação e dinamização do Parque Tecnológico da Terceira.



# Urbanismo comercial



- Em parceria com entidades públicas e privadas, investir na revitalização do comércio tradicional e na melhoria do urbanismo comercial no centro histórico.
- Fomentar a criação de eventos sazonais de animação especificamente voltados para as necessidades do comércio.
- Abertura de novos espaços de venda para pequenos produtores de produtos alimentares frescos e tradicionais e plantio, incluindo a criação de espaços de excelência para a divulgação e comercialização do artesanato local.
- Fomentar mercados e feiras tradicionais no centro histórico.

# Eficiência Energética

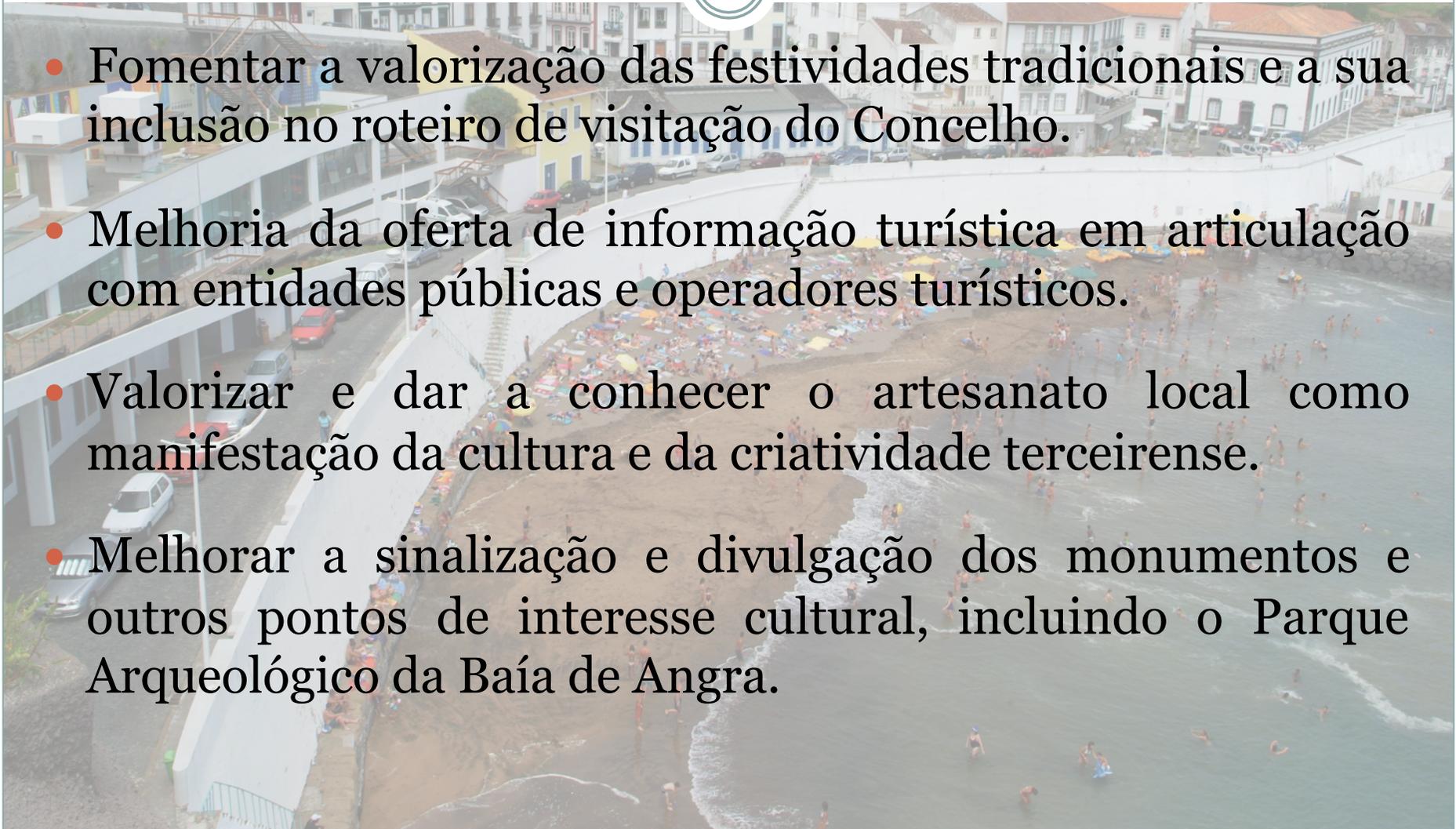


- Fomentar a eficiência energética e a redução de custos com energia.
- Proceder à certificação energética dos edifícios municipais.
- Fomentar o aproveitamento dos resíduos florestais e da biomassa para utilização industrial, *pellets* e iniciativas similares.

# Turismo



- Fomentar a valorização das festividades tradicionais e a sua inclusão no roteiro de visitaç o do Concelho.
- Melhoria da oferta de informa o tur stica em articula o com entidades p blicas e operadores tur sticos.
- Valorizar e dar a conhecer o artesanato local como manifesta o da cultura e da criatividade terceirense.
- Melhorar a sinaliza o e divulga o dos monumentos e outros pontos de interesse cultural, incluindo o Parque Arqueol gico da Ba ia de Angra.



# Turismo



- Revitalizar a cooperação e intercâmbio com as cidades com as quais Angra se encontra geminada ou mantém parcerias.
- Procurar activamente geminações e parcerias com cidades com características e interesses similares, em particular com cidades que tenham áreas integradas na lista do Património da Humanidade, cidades taurinas e cidades com ligações históricas a Angra ou à expansão europeia, não ignorando que Angra, através da sua Diocese, manteve fortes ligações com a Índia, China, Timor, Angola e outras regiões do mundo.

# Juventude



- Criação do projecto “Jovens Embaixadores do Património”.
- Manter um programa de recepção de jovens que se encontrem integrados nas diversas modalidades de programas de estágio regionais, nacionais e internacionais.
- Fomentar programas de voluntariado.
- Apoiar a realização de campos de férias temáticos, incluindo os destinados a estudantes do ensino secundário e superior.



Raquel Caetano Ferreira  
Email: [raquel.ferreira@cm-ah.pt](mailto:raquel.ferreira@cm-ah.pt)  
Telm: 96 00 21 231